

092

LEVANTAMENTO QUANTITATIVO DOS EXAMES SOROLÓGICOS PARA A DOENÇA DE CHAGAS PROCESSADOS PELA SEÇÃO DE PARASITOLOGIA DO LABORATÓRIO CENTRAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – LACEN/RS, NO PERÍODO DE JANEIRO DE 1997 À JANEIRO DE 1998.

Camile de Moraes, Jader da C. Cardoso, Simone C. L. Miranda & Fátima M. Tiecher (FEPPS – LACEN/RS).

A doença de Chagas, causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, tem como principais hospedeiros intermediários os hemipteros dos gêneros *Panstrongylus* e *Triatoma*, conhecidos popularmente como barbeiros. A transmissão vetorial se dá pela deposição de fezes de triatomíneos infectados após o repasto sanguíneo. Outras vias de transmissão podem ser: transfusão sanguínea, via congênita e via oral, podendo causar megas digestivos – megaesôfago e megacólon – e cardiopatia chagásica. Esta doença está intimamente ligada ao nível social da população, constituindo, especialmente no Brasil, um dos problemas médico-sociais mais graves. No Rio Grande do Sul, o LACEN/RS, vinculado à Fundação Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde, é o órgão da Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente responsável pelo processamento e diagnóstico dos casos encaminhados pelo SUS. Para este trabalho, foram quantificadas as amostras recebidas pela rotina da Seção, no período de janeiro de 1997 à janeiro de 1998, totalizando 1710 amostras. As técnicas sorológicas utilizadas para diagnóstico foram: Imunofluorescência Indireta (IFI), Hemaglutinação Passiva Indireta (HAI) e Ensaio imunoenzimático (ELISA). Do total de amostras, 1068 resultaram positivas, 600 negativas e 42 indeterminadas, sugerindo novo exame. Verificou-se que o maior número de amostras positivas procede do interior do Estado, sugerindo que a prevalência desta doença ainda é significativa entre nós.